



Michelle Cristine

Doutoranda em Ciências Biológicas (Botânica)
Laboratório de Algas Marinhas “Édison José de Paula”
Instituto de Biociências - USP

Tema de pesquisa - Diversidade de Macroalgas verdes formadoras de *turf* de Ilhas Oceanicas Brasileiras.

[Meus Exercícios](#)

TRABALHO FINAL

PROPOSTA PRINCIPAL

SuperSumario - SS()

Para análises de concentrações basais de metais em organismos marinhos, é necessário calcular o limite superior que pode ser considerado natural, é calculado através de $Me + MAD$ (mediana mais o dobro dos desvios absolutos da mediana) e o limite inferior por $Me_{15} + MAD_{15}$ (mediana dos 15 % + o dobro dos desvios absolutos dos menores valores a proporção de 15%). Além disso, é necessário obter valores estatísticos básicos como o tamanho da amostra (n), a média, o desvio-padrão, valor mínimo e valor máximo, mediana, coeficiente de variação (Chernova e Kozhenkova, 2016). O cálculo de cada um destes parâmetros é relativamente fácil (Com exceção do MAD_{15} que exige a utilização de alguns IF's) no R, porém bastante demorado quando temos muitos metais e temos que fazê-los 1 a 1. A função SuperSumário visa reunir todos estes parâmetros em uma única lista e calculá-los para cada metal de forma rápida.

Planejamento da Função

Entrada: SS(x)

x = Vetor (matriz) com as concentrações que serão utilizadas para os cálculos (classe matriz)

Verificacao

x é uma matriz numérica? caso não seja, retornar mensagem de erro “O vetor precisar ser uma matriz”

Pseudo-código

Criar as fórmulas para calcular cada Parametro: $MMAD = Mediana + 2 * (vetor - mediana) - valores absolutos$ (utilizar **abs()**)

Mediana15 - Selecionar os valores que representam **15%** da amostra e analisar a mediana destes valores. **Verificação:** Se o valor dos 15% primeiros valores for **igual a 0**, **considerar** a mediana **0** e seguir o calculo.

Se o valor for diferente de 0, utilizar este valor para seguir o calculo.

MMAD15 - Calcular o MAD para os valores que representam **15%** das amostras. Verificação: Se o valor da Mediana for zero, retornar **0**.

Coeficiente de Variação - Dado pela divisão do desvio padrão pela média multiplicado por 100
 $= sd() / mean() * 100$

~~Agora que a parte difícil já passou, criaremos a função SS().~~

SS() - utiliza a função apply para gerar um resultado para cada metal e parâmetro, realizando o calculo para cada um dos parâmetros pedidos na função.

```
N = calcular através de length(vetor 1)
Media = calcular através de sum(vetor1)/N
Desvio_Padrao= sd(vetor 1)
Minimo = min(vetor1)
Maximo= max(vetor1)
Mediana = median(vetor1)
MAD = Calculado como descrito na funcao MAD
q15= quantile(vetor1,c(.15)) #Para cálculo da mediana15
mediana15= median(q15)
MAD15= 2*(q15-median(q15))
cv = desvpad/media*100
```

Salvar os resultados em um vetor = resultados (data.frame).

Resultado =

```
data.frame(N,Minimo,Media,Mediana,Mediana15,Desvio_Padrao,Maximo,MAD,MAD15,Coeficiente_Variacao)
```

Comentários Lucas Freitas

Apesar de ser razoavelmente simples a sua proposta se enquadra dentro do que está sendo pedido. Dentre as duas propostas eu sugeriria essa uma vez que é mais desafiadora. No entanto aqui seguem algumas considerações:

1. É preciso identificar como os dados de input estão organizadas. Cada coluna é um metal e cada linha é referente a uma concentração deste?
2. Sugiro que todas as estatísticas básicas que serão calculadas sejam obtidas antes do cálculo dos limites inferiores e superiores (uma vez que a mediana é necessária no cálculo desta) para não ficar repetindo variáveis
3. Vc colocou que o resultado final seria um vetor contendo as estatísticas. Porém como essas estatísticas estariam repetidas para cada metal? Não seria melhor fazer uma matriz?
4. Uma vez que o seu resultado final visado é uma matrix ou data frame com cada linha/coluna sendo um tipo de metal e cada coluna/ linha sendo uma estatística básica associada a este. Seria interessante que esse resultado possuía cada metal nomeando sua respectiva linha/coluna e cada estatística básica nomeando sua respectiva coluna/linha.

Resposta Michelle

Boa Noite Lucas,

Obrigada pelas dicas e sugestões.
 Vou seguir trabalhando na proposta Principal.

PROPOSTA ALTERNATIVA

Índices de Complementariedade com dados de Presença e Ausência (Diversidade B)

Quando analisando comunidades de macroalgas, nem sempre é possível obtermos dados quantitativos, sendo então gerados dados de presença (1) e ausência(0) de cada espécie para os pontos amostrados. Esse fato gera dificuldades em comparar estes locais de coleta e gerar índices de diversidade. Uma forma de resolver isso é utilizando índices de similaridade/dissimilaridade. Índices, antigos e bastante úteis são: "Sorensen/Jaccard/Bsim". Cada um com suas particularidades. Desta forma a função "simi()" tem visa estimar com sucesso os 3 índices para uma dada amostra de presença e ausência (Vianna,2013).

Jaccard

é definida por $C_j a / (a+b+c)$

Sorensen

é definida por $C_s = 2a / (2a+b+c)$

Bsim

é definida por $B_{sim} = 1 - [a / (a + \min(b, c))]$

Onde:

a = numero de espécies nas duas parcelas

b = numero de espécies apenas na parcela 1

c = numero de espécies apenas na parcela 2

VERIFICACAO

Verificar se é um vetor numérico, caso contrário retornar "0 vetor precisa ser numérico".

Verificar se o comprimento dos vetores b e c é o mesmo, caso contrario retornar a mensagem: "Os vetores precisam ter o mesmo comprimento".

PSEUDO CÓDIGO:

Criar a função Jaccard:

Criar o Objeto Both com um vetor que apresente as espécies que aparecem nas duas parcelas.

Criar objeto B com vetor de soma das espécies exclusivas de B

Criar objeto C com o vetor de soma das espécies exclusivas de C

Aplicar a fórmula do índice de Jaccard.

" $C_j a / (Both + B + C)$ "

Criar a função Sorensen:

Criar o Objeto Both com um vetor que apresente as espécies que aparecem nas duas parcelas.

Criar objeto B com vetor de soma das espécies exclusivas de B

Criar objeto C com o vetor de soma das espécies exclusivas de C

Aplicar a fórmula do índice de Sorensen.

" $C_s = 2Both / (2Both + B + C)$ "

Criar a função BSim

Criar o Objeto Both com um vetor que apresente as espécies que aparecem nas duas parcelas.

Criar objeto B com vetor de soma das espécies exclusivas de B
Criar objeto C com o vetor de soma das espécies exclusivas de C
Aplicar a fórmula do índice de Bsim.
"**B_{sim} = 1-[Both/(Both+min(B,C))**"

Criando finalmente a função "Simi()"
Argumentos: **dados** - data.frame \ **índice** = Jaccard, Sorensen, Bsim
Return (**índice**).

Comentários Lucas Freitas

Novamente apesar de ser razoavelmente simples a sua proposta se enquadra dentro do que está sendo pedido. No entanto aqui seguem algumas considerações:

1. Na checagem de dados é necessário que o vetor além de ser numérico seja uma matriz de duas colunas (ou duas linhas) e o mesmo deve ser especificado nas documentações referentes a função.
2. Como A B e C serão os mesmos para independente do índice seria interessante se fossem calculados como podendo ser usados em qualquer um dos cenários.
3. Deste modo o seu teste lógico que decide qual índice deve ser calculado apresentaria apenas o cálculo do índice dentro dele
4. O resultado calculado em cada índice pode ser "guardado numa variável de mesmo nome, uma vez que só um deles será executado.
5. Seria interessante que além do índice calculado o resultado retorne o método utilizado

Peço desculpas se entendi algo errado . Qualquer coisa estou a disposição.

Email: rodriguesdefreitaslucas@gmail.com Boa sorte.

Links Trabalho Final

[Trabalho Final](#)

From:

<http://ecor.ib.usp.br/> - **ecoR**

Permanent link:

http://ecor.ib.usp.br/doku.php?id=05_curso_antigo:r2019:alunos:trabalho_final:mcristine:start

Last update: **2020/08/12 06:04**